

**VisitasEncontros  
&  
Visitamentos  
Encontramentos**

**VISUALIDADES VIII  
Uberlândia.2011**

***Que o ato de ensinar jamais  
perca inteiramente  
a consciência dos paradoxos  
que lhe fornecem sentido.***

**Jacques Ancière**

**arte e atualidade,  
arte e ensino na  
contemporaneidade:**

**Gabriel Tarde: *Refiro-me à multidão de festa, à multidão de alegria, à multidão espontaneamente amorosa, embriagada apenas pelo prazer de se reunir por se reunir...***



**Antonio Negri: Se nos mantemos apenas no terreno do conhecimento, fora do conflito, não conseguimos articular a prática da liberdade... A ação da multidão não é outra coisa que esta proliferação contínua de experiências vitais que têm em comum a negação da morte, a recusa radical e definitiva do que paralisa o processo da vida.**

**Michael Hardt: ..., corporações estão assaltando o comum e transformando-o em propriedade privada... o comum é destruído ou se torna menos produtivo quando feito privado... Quando as linguagens se tornam privadas elas não podem mais comunicar; quando os códigos são privados se tornam menos produtivos; quando afetos são privados eles param de criar relações sociais.**

**Franco Berardi: A 'deserotização'  
da vida cotidiana é o pior  
desastre que a humanidade  
pode conhecer...  
é que se perde a empatia, a  
compreensão erótica do outro...**

**Maurizio Lazzarato:**

***A ação ... diz respeito,  
antes de mais nada, ao sentir.***

***Agir significa modificar a  
maneira de sentir junto...***

**Paul Valéry: ... o *mais*  
*profundo* é a *pele*...**

## **VISUALIDADES VIII**

**Há uma multidão de festa,  
multidão de alegrias e de  
amorosidades embriagadas  
pelo prazer de se reunir por se  
reunir, de produzir e fabricar  
máquinas de encontros  
estésicos e estéticos...**

**Porque nos tornamos professores de arte? Porque continuar com VISUALIDADES, agora a oitava? Que potências mantêm este agrupamento? Quais as expectativas, necessidades, instâncias que nos produzem sabores e saberes com-par-trilhados? Que peles formamos e que peles nos habitam em VISUALIDADES VIII, des.pelando-nos?**



**Liberdade como experimentação de se praticar no coletivo, de se fazer-estar-ser professor de arte em escolas de Uberlândia e, uma vez a cada ano, partilhar as experiências em *continuum* (Dewey, *Arte como experiência*), nas salas de aulas de tantas e diversificadas escolas.**



**Percebi, em VISUALIDADES VIII, a vitalidade e potência de vida em cada trabalho, em cada professor, em cada escola, embora tenha considerações a fazer. Estamos, cada um e todos, na estrada, em busca da arte na vida.**

**As linguagens, não as vi,  
com dimensões privadas, mas com  
vontades de comunicação,  
produções e inter-culturalidades.**

Também torna-se evidente a compreensão erótica do outro e de outros, ações em diálogos com Eros, não excluindo Tânatos, tão presente em dias atuais.

Vejo, percebo, sinto que

*Um é o outro (Arthur Rimbaud).*

**As ações VISUALIZANTES de  
VISUALIDADES induzem a  
modificações nos maneiras  
de sentir junto, sendo a pele,  
o mais profundo.**

**Pele-casca-ovo a germinar  
possibilidades e ousadias  
“criativos”, mais e mais...**

**Ver, aprender, ensinar, encenar,  
publicar, traduzir, emancipar vidas.  
São palavras.verbos de Jacques  
Ancière no livro *O mestre ignorante*,  
às quais acrescento:  
mostrar, expor, trocar, atualizar  
(tornar ato-presenças), contaminar,  
publicizar, dividir, partilhar...**

**contemporaniz  
ar, atualizar,  
presentificar!!!**

**VISUALIDADES VIII se constitui neste momento e neste encontro, como *lócus* de conversas, longe do modo-conferência, do modo-debate, do modo-aula. *Lócus* de balbuciar, de engatinhar, garatujar potentes forças de criação, indo além de formas de criação.**

**Estes momentos são para ouvir um  
sim para o tema da escuta, para  
o tema do silêncio, para outros  
modos de ver a cena, os cenários,  
as exposições, as mostras d' arte,  
como modos desprovidos de  
garantias e de verdades unificadas.**

**Renné Magritte, Marcel Duchamp,  
Marcel Broodthaers, Olafur Eliasson,  
Sophie Calle, Regina Silveira,  
Brígida Baltar, Wagner Morales,  
Marina Abramovic,  
William Kentridge,  
*slavsandtatars*  
(*Coletivo Eslavos e Tártaros*)...**





























**Fazer de VISUALIDADES IX,  
acontecimentos, encontros, dobras  
que se des.dobram, ações,  
escapatórias muito mais do que  
afirmativas de beleza e/ou sucesso.  
Pensar a arte como imagens das  
tensões no mundo da arte  
e das culturas.**

**Pensar, propor, acionar as  
contaminações, seduzir e convocar  
as sensações compartilhadas,  
sentidas, verbalizadas, provocativas  
para uma educação das diferenças  
e das singularidades.**

**Assumir as  
processualidades  
educacionais como  
lugares da invenção  
da arte e da vida.**

# SUGESTÕES PARA 2012

***É preciso ter caos  
dentro de si  
para dar a luz uma  
estrela dançarina...***  
**Nietzsche**



*Arte é a dúvida...*

**Picasso**

Trabalhar entre 2 ou 3 escolas, fazendo uma curadoria educativa-criativa-triádica, gerando sínteses das processualidades e das conexões entre *fatura*, *aboutness (assunto)* e *as histórias da arte* (Arthur Danto). Sinto a forte presença, das “releituras”, com poucos espaços para a arte na vida de cada um dos alunos, dos professores e do grupo como comunidade escolar e comunidade extra-muros...

**Pensar as ambiências e montagens, saturação e/ou “nem muito nem tampouco”, mínimos que mostrem o comprometimento de um trabalho naquela escola.**

**Ver as assinaturas dos artistas.  
Elas têm peso visual, são também  
unidades mínimas que compõem  
um trabalho, além de serem  
afirmativas por duas vezes,  
de uma mesma autoria.**

**Pensar a arte como  
fazedora de atores na sala  
de aula, na escola, na  
comunidade escolar  
e no entorno.**

**Pensar na figura de um  
comentador em cada  
uma das visitas, um  
acompanhante e  
um provocador de  
curiosidades estéticas.**

**As imagens, os livros, as obras, como dispositivos e disparadores de processos de arte como invenção e fluxos de vidas inter-cambiadas.**



**Ler as exposições  
com os alunos,  
“curiosando”  
as imagens e seus dizeres...**

Pensar em faturas e fraturas,  
além de farturas.

Contaminações em atos,  
em situações, em presenças,  
escapatórias, fugas, intermitências,  
dúvidas..

- **PENSAR AS INSTALAÇÕES E AS INSTAURAÇÕES (CILDO MEIRELLES)**
- **DEITAR PARA OLHAR, LABIRINTEAR, LAGARTEAR, ZIG-ZAGUEAR, JARDINIZAR, QUIOSQUEAR, GALERIZAR, DAR PALCO VIVO-PALQUEAR.**

- Sugar, babar a vida, fazê-la força de criação, uma larva a nascer borboletas, indo além de formas de criação.
- O gesto fundante das matérias.gestualidades de um vivido.

- **ARTE CONTEMPORÂNEA E ARTESANIAS,**
- **PENSAR O PAPEL DOS PROCESSOS ARTÍSTICOS NA FABRICAÇÃO DE ICONOGRAFIAS PESSOAIS.COLETIVAS,**
- **RE.PENSAR A NOÇÃO DE TERRITÓRIO NA ARTE E NA VIDA.**

- **O PROJETO PEDAGÓGICO COMO UM CAMINHO PROPONDO UMA REVISÃO DO PRÓPRIO CAMPO DA PEDAGOGIA NA ARTE.**
- **A PEDAGOGIA DA ARTE: ENSINAR ARTE PARA ENTENDER ARTE E NÃO APENAS PARA ENTENDER O MUNDO.**

- O ensino como gerador de consciência crítica e não como informação.
- O campo expandido da pedagogia, a trans-pedagogia e a aprendizagem como obra de arte (processos de conhecer arte).



- **As obras de arte como ponto de partida de reflexão e aprendizagem em torno de outros campos de estudo, tais como a história, a geografia, a linguagem e as ciências políticas.  
Ver 8ª Bienal do Mercosul  
[www.bienalmercosul.art.br](http://www.bienalmercosul.art.br).**

**obrigada...**  
**lucimar bello**  
**2011**